

# PROGRAMA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Correia, B.P; Lima, D. R.; Neves, D.C.C.; Cruz, E.T.; Ferreira, G.O.S.; Andrade, W.Q.; Santos, A.C.M.; Lucas, P.A.; Luccia, G.C.P., Hirsch, E.  
- UNIVAG Centro Universitário.

## INTRODUÇÃO

A fonoaudiologia hospitalar vem se aprimorando a cada dia. As condutas diferem muito, dependendo do local do atendimento, seja este no ambulatório ou à beira do leito, de forma precoce, preventiva e intensiva dando respaldo técnico e prático à equipe interdisciplinar em que atua<sup>1</sup>.

Na maternidade o fonoaudiólogo é responsável pela realização do teste da orelhinha. A **triagem auditiva neonatal (TAN)**, é um procedimento de extrema importância ao diagnóstico de alguma deficiência auditiva<sup>2</sup>.

A **TAN** deve ser feita nos primeiros dias de vida do bebê, preferencialmente entre 24 e 48h após o nascimento. O prazo máximo para a realização do teste é um mês<sup>3</sup>.

EM 2010, tornou-se obrigatória no Brasil<sup>1</sup>. Atualmente, a TAN é realizada através de testes fisiológicos como as emissões otoacústicas (EOA) e o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) convencional ou automatic (PEATEa)<sup>3</sup>.

## OBJETIVO

Elaborar um programa de triagem auditiva neonatal em um hospital em - MT

## METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada uma entrevista com uma fonoaudióloga no hospital Femina, em Cuiabá- Mato Grosso a fim de coletar dados referentes à triagem, obtidas todas as informações necessárias planejamos o nosso programa de triagem auditiva neonatal. Foi realizado diagnóstico técnico, CANVAS e o plano de ação, onde foram definidos o público alvo, a lucratividade e as parcerias.

## RESULTADOS

Para realização do teste o fonoaudiólogo deveria ir até o leito onde irá realizar o exame pelo aparelho de emissões otoacústicas e inserir a sonda no ouvido do paciente.

O teste é rápido e o resultado é passado ao médico assim que finalizado.

Em caso de falha no teste será orientado aos pais para que retorne em 30 dias para reavaliação.

Serão entregues panfletos a fim de orientação aos pais sobre o desenvolvimento típico das habilidades auditivas na criança.



## CONCLUSÃO

Podemos concluir que o programa de triagem auditiva neonatal é de extrema importância em todos os hospitais maternidades existentes no país, a fim de detectar precocemente a perda auditiva e promover o desenvolvimento típico da linguagem nessa criança.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Durante A, Carvalho R, Costa M, Cianciarullo MA, Voegels R, Takahashi G, Soares A, Spir E. Triagem Auditiva Neonatal - justificável, possível e necessária. Caderno de Debates. Otorrinolaringologia. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia. São Paulo, 2003, 11-18.
2. Northern JL, Downs MP. Audição em crianças. 3 ed. São Paulo: Manole; 1989.
3. Lopes OF, Carlos R, Rossi H, Eckley C, Berezin A, Gallacci C. Emissões otoacústicas em recém nascidos de risco. Rev Bras Otorrinolaringol 1997, 3: 567.